

*Fonte: Pregão Zona Cerealista - mercado entre às 11:00 H - 14:00 H*

## COMENTÁRIOS:

O pós pregão de hoje naturalmente não registrou vendas. O fato é que ainda restam mercadorias para entrega imediata e também para embarque. Portanto, isso deixa o setor de compras mais tranquilo para buscar alguma aquisição, caso surja a necessidade.

Os preços permaneceram inalterados. Além disso, vale comentar que esta semana o mercado fluiu bem no sentido de preço. Já a estratégia de reduzir as ofertas acabou agradando as lavouras e a zona cerealista, sendo esta última ficando responsável pela suspensão ou redução das ofertas. Assim sendo, o mercado teve condições de alcançar valores de R\$ 110,00/sc (roça) e R\$ 135,00/sc (atacado paulista).

### Atacado

Em contato com alguns empacotadores, sobretudo do Nordeste do País, ouvimos relatos de que as vendas para o mercado varejista está cada vez mais difícil em virtude da exigência. Ou seja, O preço do fardo do feijão segue sendo questionado pelo simples fato de que existe uma oferta maior dando-lhes maior chance de vantagem nos preços.

No nordeste, por exemplo, o fardo do feijão gira de R\$ 55,00 a R\$ 60,00/FD, considerando este para as marcas de combate. Baseado nesta concorrência varejista, se justifica a procura um pouco mais intensa nas lavouras por esses padrões.

Em resumo, podemos concluir que as alterações ocorridas nos preços nesta semana em nada alteraram o setor mais importante desta cadeia, que é o \*"consumo final".

Diante do cenário, os empacotadores tendem a se adequar ao que o mercado exige, e essa exigência é clara: o preço.

Em suma, apesar de todos os fatores relacionados às vendas, o mercado encerrou a semana com os preços estáveis em todos os setores da cadeia.